

Mulher está a ser julgada no Tribunal de Leiria por um prejuízo de 5,5 milhões de euros

Advogada da Marinha Grande acusada de burla qualificada

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

Uma advogada da Marinha Grande está a ser julgada pelo Tribunal de Leiria, acusada de crimes de burla qualificada, actividade ilícita de recepção de depósitos e outros fundos reembolsáveis e falsificação de documentos, num prejuízo para as vítimas de 5,5 milhões de euros.

Alexandra Malpique é arguida neste processo juntamente com Fernando Pereira - que se encontra em parte incerta - e a sociedade Wave Fund Management, uma offshore com sede no Panamá, que era representada pelo arguido.

De acordo com a acusação a que o JORNAL DE LEIRIA teve acesso, entre a 2007 e 2010, a partir da Marinha Grande, a Wave Fund Management, através do seu representante Fernando Pereira, "dedicou-se à actividade de recebimento de depósitos, com a promessa de juros acima de mercado, entre 2% e os 7% ao mês, pagamento mensal, possibilidade de resgate imediato garantindo a sua robustez financeira e restituição a quem solicitasse, nomeadamente através de assinatura de confissão de dívida".

O Ministério Público adianta que a advogada "actuava como angariadora de clientes" para a empresa e o seu representante, "recebia toda a correspondência, disponibilizava o seu escritório, afiançava aos potenciais investidores a segurança no investimento, procedia à redacção de documentos jurídicos, reconhecia assinaturas e até emitia cheques em nome próprio para garantia dos investidores".

Em troca, Alexandra Malpique recebia valores da empresa e directamente dos alegados investidores, que "depositava na sua con-



A mulher está a ser julgada por um colectivo de juizes do Tribunal de Leiria

O número

5,5

milhões de euros é o valor do prejuízo que os arguidos terão causado às vítimas, que lhes entregaram várias quantias, presumindo que as mesmas estavam a ser investidas num fundo seguro

te e posteriormente transferia para parte da sociedade arguida".

"Na sequência da actividade concertada de arguidos, entre Agosto de 2007 e Outubro de 2010" foi depositado na conta da Wave Fund Management "créditos no valor de 5,5 milhões de euros".

Na acusação está descrito os contactos que os arguidos realizaram junto de nove pessoas, com a promessa de uma rentabilidade elevada, entregando a todas uma "confissão de dívida" em troca das verbas que estas lhes entregava.

Os alegados lesados eram aliciados para "participar num negócio da empresa, que existia há mais de cinco anos e era muito segura" e que "consistia na aplicação de dinheiro numa

plataforma que geria uma série de outras aplicações financeiras, designadamente na bolsa, petróleo, pedras preciosas e moedas".

Uma dos lesados era administrador de insolvência de duas empresas da região, que chegou a estar no processo como suspeito. No entanto, em sede de interrogatório explicou que entregou valores referentes às massas insolventes que representava, acreditando que "traria vantagens" para estas.

Quando este solicitou a restituição do capital e juros, a arguida "respondeu que teria de aguardar porquanto existia auditoria e o dinheiro vinha do estrangeiro" e "nada foi devolvido até à presente data", refere a acusação.

Distrito

Aldeias Resilientes dispersas por 25 localidades de Leiria

Vinte e cinco localidades dos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos afectadas pelos violentos incêndios de 17 de Junho, integram o projecto-piloto *Aldeias Resilientes*. Desenvolvido pela Associação das Vítimas do Incêndio de Pedrógão Grande, em parceria com a Aprosoc - Associação de Protecção e Socorro e a WIT-Software, o projecto prevê a constituição de equipas locais de resposta e emergência, que devem entrar em funcionamento até 1 de Junho do próximo ano. Segundo a presidente da Associação das Vítimas do Incêndio de Pedrógão Grande, Nádia Piazza, no âmbito do plano de acção que está a ser elaborado para cada uma das aldeias "vão surgir as equipas locais de resposta e emergência, que vão ser treinadas, e as aldeias vão ser equipadas". O projecto está incluído no Plano de Revitalização do Pinhal Interior (região Centro), que deve ser aprovado muito brevemente em Conselho de Ministros, com o nome de Aldeia Segura. "Temos alimentado a firme convicção de que pessoas e aldeias devem ser mais resilientes e têm de contar consigo próprias, porque foi o que aconteceu [em Junho]", disse Nádia Piazza à Lusa, salientando que, em situações limite, como a que aconteceu, não se pode "contar com ninguém, com nenhuma estrutura pública ou associativa". Depois de "aprendida a lição", há que "retomar algum saber do passado e a população local tem de ter formação e estar preparada para os primeiros socorros e intervenção nos incêndios". Para já, na primeira fase do projecto, estão a ser inventariados os equipamentos de cada aldeia, casas devolutas, de primeira e habitação, população permanente e sazonal, idosos, acamados, crianças, pontos de encontro, equipamentos, infra-estruturas, pontos de água e carrinhas para carregarem motobombas.

Leiria Novas Primaveras recebe prémio

O *Novas Primaveras*, programa de terapia pela arte da SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos (Leiria), foi um dos projectos vencedores do concurso *Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro*, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional. O concurso distinguiu também a Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI (Fátima), especializada em cuidados para demência.



Porto de Mós Pista de gelo junto ao cine-teatro

A instalação de uma pista de gelo, na Praça Arménio Marques, junto ao cine-teatro, é uma das actividades do programa *Natal Encantado*, que o município de Porto de Mós irá dinamizar nesta quadra. Haverá também exposições de presépios, animação musical, contos, ateliés, espectáculos, teatro, feira de artesanato, mercadinho de natal, feira de velharias, concerto solidário com José Cid e programa de passagem de ano.

Ourém Sérgio Godinho apadrinha Tarde da Diferença

O cine-teatro de Ourém acolhe este domingo, dia 3, mais uma edição da *Tarde da Diferença*. Com início às 15 horas, o encontro contará com a actuação de utentes das instituições do concelho que acolhem pessoas portadoras de deficiência. O evento será apadrinhado por Sérgio Godinho, cantor e compositor, que também actuará. A iniciativa visa assinalar o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*.

Prémio EPIS distingue alunos e escolas da região

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal foi premiada pela EPIS - Empresários pela Inclusão Social, na categoria *Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social* com duas bolsas de estudo no valor de 400 euros. Foi atribuída uma bolsa social por mérito académico a um aluno de Pedrógão Grande e outra a Diogo Dias, do Instituto Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha.